



II Congresso Brasileiro
Multidisciplinar em Urgência
e Emergência On-line

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE INTERNAÇÕES E ÓBITOS POR EPILEPSIA INFANTIL NO NORTE DO BRASIL (2020-2022)

PATRICIA DOS SANTOS BOMFIM PIRES; TIAGO MENDES CORREA; LARISSA OLIVEIRA AGUIAR; SARA MARIA SOARES MCGILL; JOSÉ GERFESON ALVES

Introdução: A epilepsia, doença neurológica de grande prevalência na infância, apresenta crises temporárias, involuntárias e recorrentes, as quais pode comprometer a consciência e, ainda, ter repercussão cognitiva, sensitiva e motora. Tendo em vista a notória presença de internações por crise epiléptica no sistema de saúde pública no Norte do Brasil, faz-se necessário análises epidemiológicas para possibilitar manejos de crises e, assim, minimizar as limitações causadas no desenvolvimento neuropsicomotor infantil e fomentar a diminuição do número de óbitos. **Objetivo:** Definir o perfil epidemiológico de internações e óbitos por epilepsia infantil. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo epidemiológico do tipo ecológico, quantitativo e descritivo, analisado a partir de dados secundários do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram explorados os números de casos notificados de internação e de óbito entre crianças e adolescentes de 0-19 anos, por faixa etária e sexo, durante o período de 2020 e 2022 na Região Norte. Os dados foram analisados na estatística, apresentados descritivamente e discutidos conforme a literatura pertinente. **Resultados:** Foram notificados 4.859 internações por epilepsias durante os anos de 2020 a 2022 na Região Norte. Do total, 53,01% foram do sexo masculino e 46,99% do sexo feminino, sendo a maior incidência entre a faixa etária de 1 a 4 anos (38,3%). Acrescenta-se que, no período do estudo, o número total de óbitos notificados por epilepsia foi de 42 na Região Norte, nesse sentido, notou-se que o sexo masculino representa 59,52% do número total e o sexo feminino 40,48%, com destaque para a faixa etária entre 1 a 4 anos (28,57%). Esses resultados corroboram com a literatura vigente, justificando-se pela imaturidade do sistema neurológico e à maior propensão a descargas cerebrais. Além disso, é necessário ressaltar que pode haver a existência de subnotificação dos dados existentes. **Conclusão:** Verificou-se que há uma ocorrência maior tanto de internações, quanto de óbitos nas crianças do sexo masculino de 1 a 4 anos por epilepsia no norte do Brasil.

Palavras-chave: Crianças, Convulsões, Epilepsia, Epidemiologia, Estado epiléptico.